



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjosa de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00 Africa e Agoras 40\$00 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos Os Subs. Anuaes gozam o desconto de 20 % Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1952

DE MUITO LONGE ...

Recorda-se, meu querido Sr. Rogério Calás de Carvalho, de lhe haver remetido, no ano pp., uns exemplares dessa admirável plaquette «Jesus e as mulheres», da lavra do festejado poeta Dr. Afonso José de Carvalho?

Um desses exemplares foi, por intermédio do bom amigo, destinado ao mavioso vate barcelense, Ex.º Sr. Comendador Mathias de Lima, que nos agradeceu a lembrança.

Essas linhas, e um numero de «O Barcelense», com um soneto dedicado a Dom António Barroso, entreguei-as ao Desembargador Afonso José de Carvalho.

Em termos encomiásticos, acusou o seu recebimento e falava-nos em coração de ouro, genuinamente português...

Pois bem. O bom do Dr. Afonso José de Carvalho, essa alma harmoniosa de poeta, tão bom, tão simples, grande pelos seus profundos trabalhos jurídicos, pelos seus labores literarios, pelas suas pesquisas historicas, faleceu, em S. Paulo, no dia 21 de setembro de 1952.

Levamo-lo, nesse dia primaveril, sob um glorioso sol, á sua ultima morada, no Cemiterio do Santissimo Sacramento, lá bem perto da Igreja de Nossa Senhora de Fatima, no alto do Sumaré, cujas altas torres — estilo colonial — nos lembram a nossa ridente provincia minhota...

Já que a nossa pena bisonha não pode dizer quem foi o nosso querido morto, permita-se-me que honre as columnas de «O Barcelense», o belo discurso do preclaro Desembargador Theodomiro Dias, proferido no Egrejo Tribunal de Justiça de S. Paulo:

«Ao serem iniciados os trabalhos do ostem do Tribunal fizeo o des. Theodomiro Dias para prestar uma homenagem ao des. Afonso de Carvalho, há dias falecido. Disse o orador: «Sr. presidente, O desembargador Afonso José de Carvalho, cujo falecimento os jornais noticiaram há dias, foi uma das mais interessantes figuras que têm passado pela nossa magistratura. Era dotado de inteligencia robusta e aguil, em que refulgiam multipas facetas. Jurista, com solida cultura herdada nas melhores fontes, foi juiz eximio, apreendendo com admirável lucidez as hipoteses submetidas ao seu exame e dando-lhes solução segura, juridica e humana.

Abandonando os rigidos moldes da estilistica forense, segundo os quais era de rigor que, na sentença, desfilassem, um a um, os peccados dos considerandos, para desfechar na carga final da decisão, foi ele quem, ao que me consta, inaugurou entre nós a forma expositiva na pratica de julgar. O episodio judicial passou a ser narrado com clareza e simplicidade, para surgir ao depois, naturalmente, a parte dispositiva do julgado, como remete legio e necessário de um raciocinio perfeito. Isso tudo, porém, sem desmerecer jamais a veracidade e a pureza da

EM DEFESA

Há medida que as tendências e circunstâncias duma época aconselham e que podem considerar-se sua natural resultante, como reacção de defesa e necessidade de manter as condições fundamentais da existência nacional. A moral cristã foi base da nossa formação, do nosso engrandecimento, condição essencial da nossa vida social, tradição de que se não pode prescindir, o que facilmente se demonstra através de nefastas e breves acções de opposição, costume que nos caracteriza, e o mais forte laço de união e fraternidade. A moral cristã tem actualmente de sofrer o combate das doutrinas materialistas que, politicamente, se traduzem nas formas comunistas com a escriptação humana ou com o desprezo pela dignidade da pessoa humana e com as suas dissolventes consequências, que atingem a familia e todos os preceitos basilares em que assenta a nossa organica. E tais doutrinas, como onda pernicioso e desmoralizadora, tentam invadir as sociedades e as pátrias, enfraquecendo-as e aniquilando-as na sua unidade,

na sua força, nas suas tradições e carácter, e na sua Fé e moral, no que constitui, enfim, a sua razão de ser e continuar.

O decreto-lei que regula a entrada de menores nos teatros e cinemas e cria a comissão de literatura infantil e juvenil, é natural movimento de defesa, é a legitima opposição no avanço da terrível infiltração de preconceitos destruidores, que vêm minando ou pretendendo demolir o que sustenta, anima e fortalece uma raça e uma pátria. Não era precisa tal lei há umas dezenas de anos, anteriores a esta fase da vida em que as duas forças — o espiritalismo e o materialismo — travam luta, que vai reflectir-se na vida politica e social, na organização dos povos, na sua unidade, paz, ordem e progresso. Esta lei dirige-se em particular aos incautos, aos que vão na onda sem atingir os seus fins e o seu mal, sem compreender e sentir que vão resvalando na negação de si próprios, na negação do que professam e mais estimam.

Não há que olhar o caso da lei no que ela possa encerrar, como todas, de li-

mitação ou austeridade; há que atender ao mal que se avizinha e urge afastar. A própria juventude de hoje poderá amanhã acusar a geração presente da responsabilidade de a não haver defendido dessa invasão oculta e malévola, que avança metódica e friamente sob a inocente atitude da marcha das conquistas da felicidade.

Bem procedem, pois, o Governo em legislar no sentido de defender a criança de impressões imorais que se fixam e lhe desviam a imaginação, de cenas, descritivos e visões impróprias, que são frequentemente motivos que se gravam nos espiritos juvenis em formação, lhes vão acordar inclinações, revelar inúteis e tristes verdades, ou absorvê-los em pensamentos prejudiciais a uma educação salutar.

A imaginação juvenil e ansiosa de conhecimentos necessita ver orientada e defendida, de sorte a poder expandir-se livremente e não a ser absorvida num sentido que afecte o carácter e a sanidade futura.

Vasco de Mendonça Alves

A HORA QUE PASSA

Ninguém afirma que se navega em mar de rosas, mas todos vão vivendo conforme podem. Cada um vai suportando as suas dificuldades; manifestando as suas necessidades, mas todos vão singrando, uns melhor, outros pior. Porém, para viver de cara levantada e com honra é preciso tornar as despesas compatíveis com os rendimentos. O exemplo vem de cima e há que imitá-lo, custe o que custar.

E' a hora que passa e há que sofrer-la, mas até lá, há muito caminho para andar. Não criemos necessidades novas que não possamos liquidar dentro das nossas escassas medianias. Recorrer ao empréstimo sem a intenção nem possibilidades de o vir a liquidar toma nomes diversos consoante a sua grandeza e extensão: é um simples desvio, um pequeno desfalque, e, raras vezes, uma extorsão autêntica. Tudo mudou, menos a honra de cada um que ainda se preza de a possuir. Por ela fazemos os maiores sacrificios. Abandonemos aqueles que não pensam senão em prejudicar o seu semelhante. No entanto nunca esqueçamos os necessitados e repartamos com eles do nosso pouco tudo aquilo que pudermos e que de certo não nos fará falta. Socorrer os pobres na medida das nossas posses é um empréstimo que fazemos a Deus e que reverterá em nosso proveito.

Vista a questão das dificuldades de cada um pelo lado do problema da habitação, consequência do aumento populacional, temos de encarar o mesmo problema debaixo doutro aspecto muito diferente. Uma pequena digressão daqui ao Porto Jeixa-nos boquiabertos, simplesmente. Obras muito diversas concorrem para um embelezamento constante. O que se

Alexandre de Córdoba ADVOGADO Largo D. Antonio Barroso, 9 Telefone 8447 BARCELOS

Rapigas louças vinham da Galileia chegavam do Jordão e marcos de Belém, de arredores de Lydda ou de Jerusalem para vê-lo passar, para sentir o encanto do seu limpido olhar, tão compassivo e quando ele anunciava o verbo da Esperança...

Jurista, poeta, musico e historiador, tinha Afonso de Carvalho, o sobredito, um excecio personalidáo, acima de tudo, a bondade, uma candura quase infantil.

Conservou até o fim inalteravel bom humor, tornou para com os amigos, de quem nunca se esquecia, brindando-os, nas datas natalicias, com um saucto ou uma quadra chistosa, de graça demaliciosa e aligeira.

Ao fim da vida, golpeou-lhe fundo a sorte, arrestando-lhe a companhia incomparavel do seu longa jornada. Mas, ainda assim, nos olhos de estranhos, procurava dissimular o amargor que lhe ia pela alma, com distar-se de alegria, das alegrias que fora também a sua companhia fiel, ao desenvolver dos dias felizes e fecundos.

Rendamos, senhor presidente, á memoria desse confrade querido, que soube tão altamente honrar a sua classe, a nossa homenagem comovida e sincera.

Paz á alma desse grande Magistrado que, no Forum, de S. Paulo, tanto apoio moral nos deu...

S. Paulo, Setembro 1952. Antonio da Bouça Vessadas y Marecos

Santos da Cunha

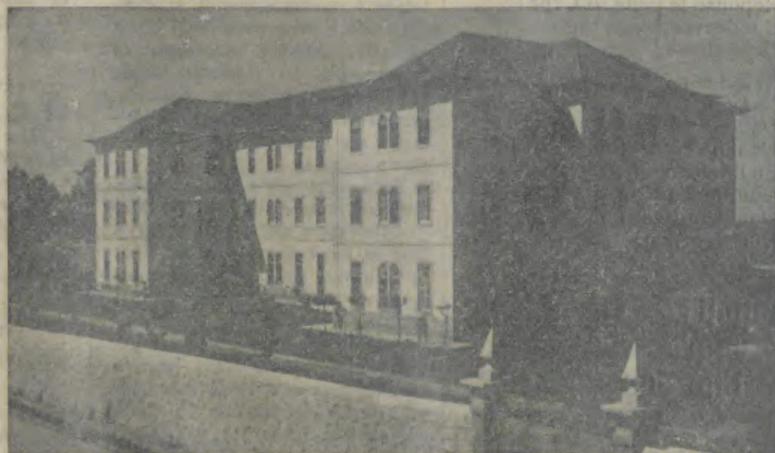
Segunda-feira, dia 10, esteve em Festa o Lar do nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. Antonio Maria Santos da Cunha,

ANTONIO COUTINHO MÉDICO CONSULTÓRIO: Rua Infante D. Henrique, 56 — Telef. 8509 BARCELOS Consultas das 10 ás 12 horas

ilustre Presidente da Camara Municipal de Braga, por que, nesse dia, S. Ex.º fez anos que nasceu.

Para festejar a Festa natalicia do prestigioso e incansavel Magistrado, a Ex.ª Camara da sua presidencia reuniu e foi-lhe apresentar afectuosas saudações.

«O Barcelense», que conta S. Ex.º no numero dos seus Bons Amigos, também se associou a essa data festiva, desejando que o Sr. Santos da Cunha continue a fazer anos, muitos anos, na graça de Deus.



Barcelos - Um dos edificios da Casa de Saudes de S. João de Deus, fundada em 1927

Conferencias de S. Vicente de Paulo SUAS REUNIÕES

Não é de trinta ou quarenta anos que nós conhecemos as Conferencias vicentinas. Já fizemos há anos parte duma em que todos os membros da conferencia se esmeravam em ser assíduos o mais possível.

E' dos confrades e mesmo cada conferencia deve ter por lema fomentar a assiduidade ás suas sessões. Para isso quer-se que nos confrades haja um certo interesse, pois será este o meio efficassimo de recrutar novos confrades, e assim se manterão presos a tão salutar obra.

A' sessões que parecem a *lá minuta*, provando assim que não ha amor á obra, pois limitam-se a uma especie de expediente como seja distribuição de vales, recolha da coleta, e até ha algumas que desconhecem os pobres que subsidiam.

Não, uma Conferencia vicentina, como a de que eu já fiz parte, consiste em comparecer quasi sempre, com muito raras excepções, todos os confrades que a constituam; recitam-se as primeiras orações do manual, em seguida haverá feita pelo Presidente, um quarto de hora de leitura espiritual; depois cada confrade dava conhecimento do que tinha feito durante a semana, as visitas que tinha feito, o estado moral e material dos pobres de que estava encarregado; e só depois é que se fazia a coleta e se reservavam as orações finais.

Será demorada demais uma conferencia nestas condições? Se acharem então vamos ao meio termo: nem rapida de mais pois vai desfalecendo cada vez mais, nem maçadas que aborrecam. Mas esta de que fiz parte e que deixo relatada era amada não só pelos seus confrades como também pelos socios quotidianos pois viam obras de caridade realizadas e não palavras infelmente. E quantas vezes o pobre deixa de ser pobre, o meu pobre e passa a ser o pobre visitado, ou melhor o *meu visitado*?

Os confrades que compõem qualquer conferencia devem formar um só coração e um só pensar pois só assim poderão resolver casos que lhe venham ás mãos. A caridade nas Conferencias de S. Vicente de Paulo não deve ser praticada isoladamente, pois se assim for depressa estiola.

Para avivarmos a caridade, chama ardente que já mais deve faltar nas conferencias, é preciso ir buscar o alimento nas suas sessões, na piedade das suas orações e sobretudo na boa vontade dos confrades em resolver qualquer caso que se depare sobre os pobres da sua conferencia.

Procure-se nas conferencias afastar o tédio nos confrades pois pode provocar deserções. O segredo das conferencias está nisto: *tudo em ordem a atrair e a prender, nada que possa afastar.*

Na sessão não deve haver outro fim pois devemos considerar a sessão da conferencia como base de piedade e de edificação para nós e como que uma obrigação de estimulo ao pobre que visitamos. Na conferencia vicentina deve manter-se sempre a ordem que todos devem respeitar e á qual nos devemos habituar. E para terminar este meu desabafo sobre as sessões das conferencias vicentinas lembro aos confrades que orem e roguem ao seu Patrono para que haja maior numero de confrades em todas as conferencias e para que os dissidentes se convertam e venham também agrupar-se aos seus irmãos que já trabalham denodadamente na difusão da Caridade.

P. F. Castilho

observa é um desequilíbrio autêntico.

Prof. Matias Martins Fernandes

A Minha Sarmácia

Director Técnico:
DR. EMÍDIO LEITE
Avenida Combatentes da G. Guerra
SERVIÇO PERMANENTE
TODAS AS 4.ª FEIRAS.
Aviamento de todo o repositório clínico. Especialidades Farmacêuticas. Produtos químicos e artigos de beleza.

A CRUZ

Ei-la! Como se levanta
Naquele topo da serra!
Dão-lhe as aves ternos cantos,
Dá-lhe orações toda a terra!
Dão-lhe perfume as flores,
Dão-lhe as feras seus rugidos,
Dá-lhe o venturoso graças,
Dá-lhe um infeliz gemidos!...

Ei-la! o simbolo do goso,
Refugio de desgraçados!...
Os caminhantes te adoram,
Humildes, no chão prostrados!...
A ti, ao sol-posto, um filho
Vae orar por sua mãe,
Um viuvo pela esposa
Ati orar vae também!...
Um pae, para o filho amado,
Reposou te pede, ó Cruz!
E o desventurado cego
Dos olhos te pede a luz!...

Ei-la! como se levanta
Naquele topo da serra!
Dão-lhe trinos avezinhas,
Dá-lhe orações toda a terra!
Eu dou-te, ó cruz, meus suspiros,
Dou-te da minha alma o pranto,
Dou-te a prece, que me inspira,
Dou-te o meu singelo canto.

Completo sortido em Bolachas das mais finas qualidades

Vende nesta cidade,
A
CAFEZEIRA DE BARCELOS
TELEFONE 8410

Completo Sortido em Massas de 1.ª qualidade

Vende nesta cidade a
Cafazetra de Barcelos
TELEFONE 8410

Prossegue a consti- tuição das delegações concelhias

Após a constituição das Delegações Regionais da Casa de Entre-Douro-e-Minho nos concelhos de Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Caminha, Monção, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença e Vila Nova de Gerzeira, a Direcção daquele organismo regionalista acaba de criar a sua Delegação no Concelho de Paredes de Coura. Ficou confiada ao Sr. Dr. João de Sequeira, figura do maior destaque e prestigio na referida vila.

As diligências para a formação de Delegações noutros concelhos prosseguem com o cuidado que requerem, estando em vias de se constituirem as do Porto, Braga, Guimarães e Barcelos.

Esta articulação da Instituição Central com os concelhos que representa, tanto pela solidariedade efectiva que traduz como pela realidade e amplitude que dá á acção delineada e posta em marcha pela sua actual Direcção, tem despertado interesse deveras animador dessa mesma acção e que se cumpre pela série de significativas colaborações em menos de três meses já movimentadas.

Tudo assim leva a crer que, uma vez executado o plano de actividade renovadora que foi previsto, a Casa de Entre-Douro-e-Minho, por já congregar em si os mais expressivos valores da sua vasta região, venha a actuar, nos variados sectores que lhe incumbem, como organismo vivo e de utilidade imprescindível para os grandes interesses espirituais e economicos do Norte do País e a favor dos quais lha cabe e quer trabalhar.

Ler a 4.ª pagina

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Na passada 3.ª-feira,—dia 4 do corrente,—faleceu repentinamente na casa em que residia no Largo do Apoio desta cidade o Mestre de alfaiate Manuel Pereira Rainha, cujo funesto acontecimento consternou todos os moradores daquele Largo, como toda a gente de Barcelos que o conhecia e estimava.

Não podia deixar de se registar nesta secção o nome do «Pereira Alfaiate», como era conhecido, porque foi um individuo que se popularizou de maneira a grangear a simpatia de todos quantos o conheciam.

Sempre irrepreensivelmente vestido, conduzindo-se com verdadeira correcção, na rua e no seu modesto atelier, nunca deixou de ser delicado em extremo, razão porque merecia a estima barcelense.

Manuel Pereira Rainha, nascido em Barcelinhos, terra que logo em creança o apelidara de «Pereira Bithoto», baptismo que recebeu por uso e costume barcelense, e, de lá, creança ainda como orfão, veio para Barcelos para ser internado no Asilo-Oficina Menino Deus, do qual era seu director o saudoso P.º Antonio Vila Chã Esteves, aonde foi educado, como tantos outros, até atingir a idade de *vir para o mundo* como cidadão apto a ganhar o pão nosso de cada dia.

Feito homem, casou-se e constituiu familia.

No Colegio, aprendeu o modo de vida de alfaiate e conhecimentos de musica, tendo feito parte da Musica da sua Oficina, tocando cornetim e, cá fóra, foi componente de diferentes filarmónicas que o contratavam como excelente executante.

Sempre, desde então de menino e moço, mostrou dedicação pela musica e assim depois da extinção da «Orfeão de Barcelos» de que fazia parte, foi director artistico, ensaiador e principal fundador do «Rancho Minhoto», grupo folclórico que foi de grande nomeada no País, a pontos de em 11 de Julho de 1934 ter sido contratado pela Casa do Minho, em Lisboa, a ir ali fazer as suas exhibições, o qual de tal sorte se houve que mereceu menções honrosas e um galhardete em prata para a bandeira do seu grupo, e no mesmo ano foi a um concurso a Matosinhos, recebendo uma medalha de prata.

O Rancho Minhoto, acabou, mas nunca desapareceu por completo da ideia do Manuel Rainha uma nova recomposição, o que na verdade tentou, mas, na verdade também, nunca passaram de efemerias as suas tentativas.

A gente do Largo do Apoio, sentiu a sua morte e ai da hoje por lá se fala dele com saudade.

Viveu e morreu pobre, mas de uma honestidade captivante.

O registo do seu nome no «Reflexo de sombras» faz-se para que amanhã se saiba que ele foi um dos grandes propulsores do folclorico barcelense.

Para que se saiba

Confirmamos o que por diversas vezes temos dito e «O Barcelense» o tem repetido: Esta secção «Intra-Muros» é da minha autoria e portanto da minha responsabilidade.

Francisco Gardoso e Silva

TEM SASTIO?

Não lhe apetece o pão de manhã?

Coma um pastel da
Pastelaria Arantes

ENGENHEIRO FRANCISCO PEREIRA

Felicitemos este nosso prezado amigo e illustre conterrâneo, bem como seus extremos Pais, pela excelente classificação que alcançou ao completar o 4.º ano de Engenharia, na Universidade do Porto.

CASA DE SAUDE DE S. JOÃO DE DEUS

Conforme foi anunciado neste semanário, no dia 10 do corrente mês, fez 25 anos que foi fundada em Barcelos a prestimosa Casa de Saude de S. João de Deus, que tão relevantes serviços tem prestado á Humanidade sofredora.

Para comemorar as «Bodas de Prata», o Ex.º Superior dos Irmãos de S. João de Deus de Barcelos, Sr. João José C. Pinto, de accordo com a Ordem, resolveu festejar a data da fundação, com o seguinte programa:

Dia 9, ás 6,30 horas, Missa e Comunhão geral; ás 10 horas, Missa cantada; ás 14,30 horas, Terço do Rosário, canticos e benção eucaristica e, ás 15,30 horas, representação das peças em 4 actos—«João de Montemor», pelo Grupo Cénico dos Tarcícios do Porto.

Dia 10, ás 6,30 horas, Missa e Comunhão geral, acompanhada a harmonio e motetes, escolhidos; ás 10 horas, Missa solene, a grande instrumental, sendo cantada «Missa a Sevilhana» pelo Rev.º Padre Evangelista, Director da Ordem dos Capuchinhos, acolitado pelos Rev.ºs Padre Antonio Miranda da Silva, Padre Agostinho Azevedo, Padre Bonifacio Lamela e Padre João Lima Torres, servindo

de Mestre de Cerimonias o Rev.º Padre Olávo Teixeira, Director do Seminario do Espirito Santo, da Silva. A's 10,45 horas, subiu ao pulpito o Rev.º Padre Capuchinho Jeronimo Maria do Souto, que pronunciou uma excelente peça oratoria, descrevendo com elegancia e brilho a Vida de S. João de Deus e de Santo Antonio de Lisboa. A orquestra que acompanhou esta solenidade, também se desempenhou com mestria.

A's 18 horas, houve Terço, benção do Santissimo e solene Te-Deum e, ás 21 horas, sessão artistico-musical, pela Orquestra do Casino da Povoia de Varzim, que se desempenhou brilhantemente. Dia 11, ás 6,30 horas, Missa de Requiem, aplicada em sufrágio das almas dos Irmãos, Enfermos falecidos e pelos Benefactores daquela modelar Casa de Saude.

Todos os actos foram revestidos da maxima unção religiosa e muito concorridos por pessoas de todas as categorias sociais da nossa Terra.

«O BARCELENSE» felicita a Ex.ª Ordem de S. João de Deus, e agradece as atenções dispensadas ao seu Director, Rogério Calás de Carvalho.

PADRE BONIFACIJO LAMELA

No dia 11 do corrente, completou 74 anos de idade o nosso respeitável amigo, Rev.º Padre Bonifacio Elias Barbosa Lamela, dignissimo e incansável Presidente da Direcção do Circulo Católico de Operarios de Barcelos e illustre Sacerdote, cujos Bons exemplos deviam ser imitados por outros colegas.

Ao venerando Capelão da Ordem do Terço, desta cidade, «O Barcelense» envia afectuosas felicitações, com os desejos de que continue a fazer anos, a Bem da Igreja e de Barcelos.



CASAMENTO AUSPICIOSO

No Domingo, na historica Ermidinha de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o casamento do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Armando Silva, importante Negociante na praça do Porto e nosso estimado conterrâneo, com a Sur.ª D. Isabel Garrido Mancelos Sampaio, prendada e gentil filha da Sr.ª D. Antonia Garrido Mancelos Sampaio e do nosso bom amigo, Sr. Major José Mancelos Sampaio, illustre Bibliotecário da Biblioteca Municipal de Barcelos.

Aos noivos, que são duas pessoas dotadas de bons corações e muito conceituados, desejamos as melhores prosperidades, e que Deus cubra de benções o novo lar.

O Melhor
CAFÉ
É O DA
CAFEZEIRA DE BARCELOS
TELEFONE 8410

Pão para Diabeticos VENDE A Cafazetra de Barcelos Telefona 8410

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21,30 horas, será exibido neste cinema um filme terno que fala ao coração de toda a gente:

MULHERZINHAS

Um espectáculo de familia, sentimental, cativante, romantico e dramático, em maravilhoso technicolor.
Um programa da Metro Goldwyn Mayer.

Na proxima quinta-feira, 20, ás 21,30 horas, no mesmo cinema, será apresentado um filme de ambiente novo, com fundo das mais divertidas situações e das mais dramáticas aventuras:

TRES GUARDAS MARINHAS

Unidos perante a vida e a morte só pode separa-los a maldade duma mulher.
Um filme de amizade e camaradagem.

A SEGUIR:
O ULTIMO DUELO,
Com Robert Preston.

Os SONHOS da Pastelaria Arantes são uma especialidade.

DESPORTO

Torneio Regional

GIL VICENTE, O VIANENSE, 1

O grupo de Barcelos não se apurou para a II Divisão.

Não temos o propósito de relatar o jogo; toda a gente o viu, e todos podem, portanto, fazer os comentários que melhor lhes aprouver.

Os que de longe nos lerem, e por consequência a esses que não puderam ver o desafio, diremos simplesmente que o Gil Vicente perdeu ingloriamente o encontro, este encontro decisivo que tanto o poderia ter içado ao primeiro lugar da tabela, se ganhasse, como o arredaria definitivamente da II Divisão, se perdesse, como sucedeu.

O «Gil Vicente» foi aguerido, lutou, cresceu sobre o adversario, martelou-lhe incessantemente as rédeas—mas perdeu.

O Vianense, jogando todo na defesa (tática premeditada), mas numa defesa atabalhoada, quasi não podendo defender-se—ganhou.

E' esta, em suma, a lógica do futebol. E resume-se nisto o desafio de Domingo.

Haverá mais que dizer?

Há. Mas isso seriam lamentações que os estranhos não entenderiam.

—Amadeu Martins, arbitro no encontro Gil—Vianense, teve trabalho perfeito.

O Gil Vicente desceu á III Divisão. Precisa hoje, mais que ontem, da ajuda dos Barcelenses.

Há que continuar a lutar pelo melhor Clube da Terra; o desastre de Domingo não deve ter arredado do coração dos seus adeptos com o bairrismo que sempre foi timbre barcelense.

Acompanhêmo-lo, e continuemos a dispensar-lhe o nosso carinho porque as tardes de gloria voltarão, e com elas o entusiasmo e a esperança.

Amanhã não se realizam desafios das II e III Divisões

A Direcção da Federação Portuguesa de Futebol, resolveu adiar os desafios das zonas A e C das II e III Divisões, devido a recursos pendentes. JOTA

Farinha AMPARO

Vende, nesta cidade, Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

OBITUÁRIO

D. Fiorinda P. Vilas Boas Sábado, de madrugada, faleceu na sua casa, desta cidade, a Sr.ª D. Fiorinda Pereira Vilas Boas, de 82 anos, solteira. A saudosa finada era irmã do nosso amigo Sr. Manuel Pereira Vilas Boas e tia dos nossos também amigos Srs. Eduardo, Teófilo e Domingos Correia Vilas Boas e da esposa do Sr. José Augusto Lucena.

O funeral realizou-se no ultimo Domingo, com grande concorrência de pessoas desta cidade e do concelho.

A' familia em luto, enviamos sentidas condolências.

PREÇO DO SULFATO

Pelo Ex.º Ministro da Economia, foi fixado o preço de 10\$50 por cada kilo de sulfato de cobre nacional.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—1953, o Sr. Domingos de Sá Bernardino e até 30—10—1953, o Sr. José Barbosa Lemos.

—Até 30—12—1952, os Srs. Antonio Ferreira Campos, Benjamim Ferreira da Costa, José da Costa Lopes, José Ribeiro Estrada, Antonio Gomes da Costa, Abilio Ferreira de Sousa, Joaquim Bernardino Alves, Joaquim Gomes dos Santos, João Figueiredo do Vale Miranda, Candido de Magalhães Barros Lopes, Angelino Figueiredo de Oliveira, Custodio Martins, Paulino do Vale, Antonio Gomes da Fonseca e Agostinho José Gomes dos Santos.

—Até 30—9—1952, os Srs. Antonio Alves Querido, Fernando Lopes dos Santos, Antonio Teofilo de Carvalho, Domingos da Silva, Agostinho da Fonseca Magalhães, Hernani Martins da Costa Santos e D. Vicente Ausina.

—Até 30—7—1952, o Sr. Albino Miranda Gomes dos Santos; até 30—6—1952, o Sr. Abilio Luiz de Almeida; até 30—5—1952, o Sr. Manuel Araujo Gomes e, até 28-2-1952, o Sr. João Gonçalves de Figueiredo.

—Até 30—12—1951, o Sr. Padre Adelino Matos.

A estes bons Amigos, os nossos agradecimentos. Rogamos aos prezados assinantes que ainda não pagaram, o favor de o fazerem, com brevidade.

O menino chora e não quer ir para a escola? Dê-lhe um paralelo da Pastelaria Arantes e ele irá todo contente.

Enlaces

No dia 1 do corrente, na nossa Igreja Matriz, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo, Sr. Domingos de Castro Gomes Duarte Lopes, estudante empregado na Fabrica «MABOR», de Louzã, com a Sr.ª D. Margarida Amalia dos Santos Monteiro, simpática filha do nosso amigo, Sr. João Rodrigues Monteiro, considerado empregado na Fabrica João Duarte & C.ª, desta cidade.

Tambem se efectuou, nesta cidade, o casamento do nosso amigo e assinante, Sr. João Gonçalves Fernandes, habil Mercante, com a Sr.ª D. Maria da Silva Barbosa.

—Aos novos lares cristãos, desejamos um futuro repleto de felicidades.

PELA IMPRENSA

Escola Remoçada Completou 8 anos de existência o nosso prezado colega—«Escola Remoçada», interessante quinzenario, órgão dos «Professores Novos» de todas as zonas, que se publica em Braga, sob a Direcção do inteligente Professor Primário, Sr. Fernando José de Barros Pereira.

A todos os que labutam nesse bem redigido Jornal, «O BARCELENSE», envia-lhes saudações muito effectivas.

Voz da Cidade Este nosso estimado colega, que se publica em Cambaço, Brasil, entrou no 3.º ano de vida. Parabens.

O Eco de Estremoz Com o n.º 2604, publicado em 9 do corrente mês, completou 42 anos de existência aquele nosso colega, que tem como Director o inextinguível e dinámico jornalista, Sr. Adriano da Conceição Melo.

Parabens ao ilustre defensor da linha e progressiva cidade alentejana—Estremoz.

Mocidade Portuguesa Centro Extra Escolar

No proximo domingo, na Casa da Mocidade, pelas 9,30 horas, dar-se-á inicio ás actividades deste centro.

Todos os rapazes, desde os 12 anos, que se queiram inscrever nesta organização podem-no fazer todos os domingos desde as 9,30 ás 11 horas, na Casa da Mocidade.

O pagamento da taxa militar

Foi determinado que a taxa militar possa ser paga nas tesourarias da Fazenda Pública, prestando apenas os contribuintes, para a pôr em dia ou liquidar, de o requerer no respectivo tesourario, se forem possuidores de titulo modelo 5, e, se o não tiverem, de apresentar o modelo 6, requerido no Distrito de Recrutamento a que pertencerem.

VISITA PASTORAL

Amanhã, dia 16, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, vai fazer a Visita Pastoral á donairosa freguesia de Gual de este concelho.

Tudo se prepara para que o Venerando Prelado seja recebido com galhardia, como é timbre do bom povo de Gual.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, vai ser Hospede de Honra de seu sobrinho, o nosso prezado amigo, Sr. Laurindo Ferreira Loureiro, estimado Proprietario daquela freguesia.

Padre Antonio Costa Missa

No dia 20 do corrente, na Capela de S. José, pelas 8 horas, celebrar-se-á uma Missa pelo eterno descanso da alma do saudoso Sacerdote,



Rev.º Padre Antonio Gomes da Costa, que foi muito digno Capelão da Irmandade de S. José, desta cidade.

Joana da Costa Ferreira, desde já, muito agradece ás pessoas que tenham a caridade de assistir a esse acto religioso.

Barcelos, 15 de Novembro de 1952.

Joana da Costa Ferreira

Monumento ao Bombeiro Voluntário

A COMISSÃO EXECUTIVA do Monumento, por especial deferência da Imprensa local, dá a conhecer ao publico em geral e aos Barcelenses em particular os donativos recebidos, em resposta ás circulares e listas enviadas:

Transporte das quantias publicadas no ultimo numero 51.530\$30

Dos Srs. José Augusto da Silva e Julio Alves da Silva, 3\$00 cada.

Do Sr. Antonio Marques de Azevedo, de Lisboa, 321\$00.

Do Sr. Emilio de Figueiredo, de S. Paulo—Brasil, 60\$00.

Dos Srs. Agostinho Ferreira Lopes e Antonio da Cunha Maciel, de Caracas—Venezuela, 15 dolares cada, ou sejam 433\$50 de cada um.

(Continua)

A COMISSÃO EXECUTIVA, muito grata, pede a todos os que têm listas já com importâncias subscritas o especial favor de ir entregando ou enviando ao Tesoureiro, Sr. João da Cruz Miranda—Centro de Novidades—Barcelos.

Doentes

Guarda o leite a Sr.ª D. Justina das Neves Moreira, senhora muito considerada nesta cidade.

Encontra-se ligeiramente doente o nosso respeitavel amigo, Sr. Major José de Mendonça Sampaio, Ilustre Bibliotecario da Biblioteca Municipal.

Adoeceu, repentinamente, o Sr. Albertino Campos Henriques, que, acidentalmente, está nesta cidade, de visita a seu irmão, Sr. Mário Campos Henriques, considerado e digno gerente da Fabrica «TEBA».

Já tem obtido sensiveis melhoras, o que estimamos.

Já se encontra restabelecido o nosso amigo e assinante, Sr. Antonio da Rocha Portela, conceituado Negociante. Estimamos.

TEREZA ARAUJO DA CRUZ MIRANDA

Agradecimento e exploração

Os abaixo assinados: marido, filhos, genro e nora da querida finada—TEREZA ARAUJO DA CRUZ MIRANDA, da freguesia de Fornelos do Concelho de Barcelos—vêm, por este meio, pedir desculpa se alguma falta, involuntaria, tivessem cometido para com quaisquer pessoas amigas que os cumprimentaram e acompanharam na grande dor porque passaram, na ocasião de tão triste desfecho.

Não nos acusa a consciência de ter prejudicado quem quer que fosse...

Se houve quem, injustamente, ofendesse a familia em luto numa ocasião tão lamentavel, essa acção fica com quem a praticou, mas, Deus está no Céu para castigar os que erram propositadamente.

Foi uma vingança que nunca mais nos esquecerá, mas, se más acções, floam mal a quem as pratica...

Temos a declarar ao publico que o enterro da querida extinta, não foi civil, foi católico, e m b o r a não fosse acompanhado por qualquer sacerdote... A finada recebeu todos os Sacramentos da Igreja Católica, onde sempre militou.

No funeral tomaram parte centenas de pessoas de todas as categorias sociais de Barcelos, Povoa de Varzim, Espinho e das freguesias circunvizinhas de Fornelos que todas acompanharam a finada até ao Cemiterio Paroquial, onde ficou o cadaver.

Enfim, o funeral foi grandioso; foi uma frizante demonstração de Saudade pela extinta, e de repulsa por quem não cumpriu com o seu dever.

Para todos, que fizeram o favor de tomar parte no préstito funebre, desde casa da finada até ao Cemiterio Paroquial, não esquecendo a briosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos e as Autoridades, aqui lhes patentemos a nossa eterna gratidão.

Fornelos, 12 de Novembro de 1952.

Manuel António da Silva Miranda Armínio Araujo da Silva Miranda Augusto Araujo da Silva Miranda Declinda Araujo da Silva Miranda Lidia da Silva Fonseca Maria Gomes da Cunha

Sonhar com Sonhos

Há pessoas que comendo os SONHOS da Pastelaria Arantes acham-nos tão bons que até sonham com eles.

Festas de anos

E' com regozijo que festejamos a nossa ilustre assinante, Sr.ª D. Rita da Conceição Alves de Carvalho Nicharellhos, dedicada esposa do nosso prezado amigo, Sr. Horaciano Pereira Nicharellhos, conceituado Negociante em Matinhos, por, amanhã, ter a sua festa natalicia.

Parabens, muitos parabens.

Amanhã, tem a sua festa natalicia, completando 2 anos, o menino Guilherme Ferraz Pimentel, extremo filhinho do nosso bom amigo e distinto colaborador, Sr. Dr. Guilherme Pimentel, Ilustre Professor de Lices de Coimbra. Parabens.

No dia 7 de Novembro, fez anos o Sr. Manuel Correia, estimado G. N. R. em Viana do Castelo. Por este motivo, recebeu muitas felicitações de seus amigos e de seus filhos.

Faleceram

Em S. Romão da Ucha, Joaquim Gomes da Costa, de 61 anos.

—Em Porelhal, João José da Costa, de 64 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Tereza da Silva, de 80 anos.

—No Azilo de Invalidos, Bernardo Costa, de 75 anos, antigo cocheiro.

—Em Balagã, Conceição Mesquita Lobo, de 47 anos.

—Em Vila Seca, Maria Simões Lopes, de 79 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Tereza Gomes de Araujo, de 61 anos.

—Em Carapeços, José Joaquim Pombo, de 55 anos.

—Em Porelhal, Antonio José da Costa, de 69 anos.

—Em Tamol Santa Leocadia, Antonio Pombo, de 76 anos. —Em Vila Seca, Pedro Luiz de Oliveira, de 66 anos. —Na Lama, Graçindes da Silva Gomes, de 30 anos. —Em Igreja Nova, Manuel da Silva, de 73 anos. —Em Vila Cova, Albino da Costa Amaral, de 34 anos. —Em Tamol S. Fins, Domingos Gonçalves Martins, de 32 anos. —Em Galos, Domingos Manuel Miranda, de 81 anos. —Em Vistodos, Manuel Araujo Ventura, de 80 anos. —Em S. Paio do Carvalho, Adelalde da Silva Ribeiro, de 57 anos. —Em L.ª J.ª, Teresa Gomes de Miranda, de 80 anos. —Em Vilar de Figs, Luis de Miranda, de 68 anos. —Em Choroista, Manuel de Faria, de 66 anos. —Em S. Paio do Carvalho, Ana Arantes Longras, de 39 anos. —Em Porelhal, Maria de Jesus Costa, de 67 anos. —Em Troços, Antonio Ferreira de Carvalho, de 70 anos. —Em Cossoado, Maria Luiza Martins, de 90 anos. —Em Palme, Antonio Domingues, de 80 anos. —Em Pereira, João Alves da Silva Junior, de 63 anos. A's familias em luto, pesamos.

Noses Vende-se na Cafezeira de Barcelos Em frente á Padaria João Luiz Telefone 8410

DISTINÇÃO

Quinta-feira, na Universidade do Porto, concluiu, com distincção, a sua formatura em Ciências Matematicas, a nossa ilustre conterranea, Sr.ª Dr.ª D. Maria Elizabeth Monteiro de Carvalho, gentilissima e prendada filha da Sr.ª D. Margarida Monteiro de Carvalho e do nosso prezado amigo, Sr. Manuel Fernandes de Carvalho, considerado empregado superior na Fabrica de Moagem Cávado, desta cidade.

A' laureada Doutora, bem como a seus extremos Pais e Irmãos, «O Barcelense» envia o seu cartão de felicitações, com os desejos de que o porvir lhe seja risonho.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.

Noticias de Frageso

Com um sol ridente que nestes ultimos dias generosamente beneficiados podem considerar-se terminados neste região os trabalhos das colheitas. Estas foram bastante prejudicadas não só pelo estado do tempo que as épocas principais foi de verdadeiro inverno, mas ainda pelo motivo de uma grande parte dos gados bovinos ter sido também atacada pela febre aftosa a qual neste momento já se encontra em franco declínio.

Os altos deram melhor rendimento que os fundos, mas, em geral, não se pode dizer mal do ano cerealifero. Algumas terras semeadas em Maio poderão ser mais cedo.

Porque não experimentar-lo?

Quem o fizer mostra ser inteligente e no entanto tudo aconselha a produzir mais...

A's vezes perde-se por não falar... —O ultimo numero de «O BARCELENSE» dá nota da homenagem postuma que a Câmara na sua sessão de 5 do corrente prestou ao saudoso Professor Sr. Dr. José Maria Queirós Veloso, falecido em Lisboa, no dia 31 de Outubro fado. Era um dos mais brilhantes historiadores e empenho pedagogo. A sua morte foi profundamente sentida e causou a maior consternação, principalmente nos meios intelectuais. Sua Ex.ª nasceu e foi baptizado em Barcelos, e que era quasi de todos desconhecido, pois sonatava ter nascido em Ponte de Barca. Por intermedio de «O BARCELENSE» enviamos á Ex.ª Familia dorida os nossos sentidos pesamos.

—Teve a gentileza de nos apresentar os seus cumprimentos a Sr.ª D. Lidia Barbosa de Sá Faria, activa escriptoria na Alfândega do Porto e assinante de «O BARCELENSE».

—Encontra-se doente a Sr.ª D. Maria Dias Gomes, mãe do Sr. Candido Dias da Cruz e tia do nosso querido Paroco, Sr. Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, desejamos-lhe rapido restabelecimento.

—Com sua Ex.ª esposa e gentil filha parte para o Algarve, devendo embarcar brevemente para Angulo o nosso prezado amigo e conterraneo Sr. João Rodrigues de Oliveira.

Na viagem e felicidades, é o que lhe desejamos. C.

Afogada

Junto do açode de Fornelos, appareceu afogada a demente Teresa Campos, de 22 anos, natural de Gilmonde, e que vagou pelas ruas da cidade, dando-lhe a «gota».

DIRECCÃO DA CASA DO POVO DE VILA COVA, CONCELHO DE BARCELOS: EDITAL

Faz-se público que no dia 28 de Novembro de 1952, pelas 15 horas, na Secretaria da Casa do Povo de Vila Cova, concelho de Barcelos, perante a Comissão, para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra «Adaptação de um edificio a Casa do Povo de Vila Cova, Concelho de Barcelos».

BASE DE LICITAÇÃO:

139.204,000 (cento e trinta e nove mil e duzentos e quatro escudos)

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais ou Delegações, o depósito provisório de 3.480,010 (três mil quatrocentos e oitenta escudos e dez centavos), mediante guia passada pela Direcção da Casa do Povo de Vila Cova, em qualquer dia útil, durante as horas de expediente, até às 12 horas do dia de concurso.

O depósito definitivo será de 5%. (Cinco por cento), da importância da adjudicação.

O Programa do Concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Casa do Povo de Vila Cova e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga.

Vila Cova, 3 de Novembro de 1952.

O Presidente da Direcção da Casa do Povo,

a) Manuel Adelino de Miranda

Mercado semanal

Na ultima quinta-feira, os preços porque foram vendidos diversos artigos no Mercado semanal, desta cidade, foram os seguintes:

Milho	arroba	34,000
Centeio	"	38,000
Galinha, uma	"	20,500
Franco, um	"	16,500
Folh. mantigueiro—16 quilos	"	78,000
" frede	"	32,500
" meleiro	"	34,500
" vermelho	"	40,000
" branco pequeno	"	08,500
Oros, dúzia	"	12,500
Couve galega	molho	4,500
" nabiga	"	4,500
Tronchuda	"	8,500
Vinho, litro	"	4,500
Limão, cento	"	40,500
Castanha	arroba	22,500
Batata	"	16,500
Tomate, quilo	"	2,500
Cebola, quilo	"	2,500
Casaosa, 15 quilos	"	40,500

Concurso de Musica Mundial

S. PAULO (Voz Dias)—Em oportunidade das comemorações do 400.º aniversário da cidade brasileira de S. Paulo em 1954, tem lugar um concurso denominado «Prémio Carlos Gomes», ao qual poderão concorrer compositores de qualquer país, sendo conferido ao vencedor o prémio em dinheiro na importância de 200 mil cruzeiros.

As peças que deverão ter por tema de historia de S. Paulo, devem ser ou uma sinfonia, com três ou quatro movimentos, ou um poema sinfonico, acompanhado do respectivo argumento literário.

Esta tarefa difficil e interessante achará seguramente oco favoravel em Portugal, visto as relações estreitas artisticas e intellectuais entre as duas republicas.

Para mais detalhes: Comissão do 4.º Centenario de S. Paulo, Rua 24 de Maio, 250, S. Paulo, Brazil.

SONHOS

É uma especialidade da Pastelaria Arantes

D. FLORINDA PEREIRA VILAS BOAS

AGRADECIMENTO

Seu irmão e sobrinhos, vem, por esta forma, agradecer, reconhecimentos, a todas as pessoas que lhes apresentaram sentidas condolencias por ocasião de tão triste desenlace, bem como estão muito gratos aos Cavalheiros que fizeram o favor de tomarem parte no préstito funebre, realizado no ultimo Domingo.

A todos, pois, aqui lhes apresentam a sua eterna gratidão.

Barcelos, 15 de Novembro de 1952.

Manuel Pereira Vilas Boas
Eduardo Correia Vilas Boas
Adelaide Correia Vilas Boas
Lucena
Teófilo Correia Vilas Boas
Domingos Correia Vilas Boas

Mel puro
em frascos e «avulso»
Vende a
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Manuel Pereira Rainha AGRADecIMENTO

Sua familia, deveras conternada pelo prematuro desenlace, vem, por esta forma, agradecer a todos os Cavalheiros que tomaram parte no funeral do saudoso e querido finado—Manuel Pereira Rainha.

Tambem está grata ás pessoas que lhe apresentaram condolencias por tão triste acontecimento.

Barcelos, 15 de Novembro de 1952.

A FAMILIA

CASA DE PASTO

Passa-se uma b.m. afregueada, em Vila Nova de Famalicão. Local excelente.

Para informações, nesta redacção.

VENDE-SE

Casas com optimo quintal, ramadas e arvores de fruto, situadas no Largo do Montilhão em Barcelinhos.

Para ver e tratar: João Vasconcelos, Escola Agricola—Barcelinhos.

Caneta Pelikan

Perdeu-se uma, desde a Igreja do Senhor da Cruz, até ao Campo de Futebol.

Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redacção.

Máquinas de Blocos

Vendem-se. Para maciços e cofragem. Falar AUTO-CÁVADO

CASA

No centro da cidade vende-se uma, devoluta, propria para duas familias, tendo dois quartos de banho, duas cozinhas, amplas salas, quartos, etc.

Informa esta redacção.

CHARRETE

Vende-se uma nova, tipo inglês e arreios novos.

Informa esta redacção.

Vende-se

Uma mobilia de quarto, nova, estilo moderno e em madeira de castanho.

Informa-se na officina Longras, Rua Nova de S. José—Barcelos.

Passa-se

Uma posição da «NOSSA VIVENDA, de 1.ª classe. Numero baixo.

Para informação, nesta redacção.

COSINHA DE FERRO

Vende-se uma, em bom estado.

Ver na Cerralharia Rente, Rua Nova de S. José.

ARMAZEM

Na Rua Dr. Manuel Pass, n.º 40, aluga-se um bom armazem.

Anuncio com 34 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 15-11-1952

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que nos autos de execução sumária que José Ribeiro, viuvo, proprietario, da freguesia da Lama, desta comarca, moveu contra os executados David de Jesus Magalhães e mulher Maria da Conceição Ferreira de Sousa, da mesma freguesia, correm êditos de vinte dias citando os credores incertos dos ditos executados, para no prazo de dez dias, depois de findo o dos êditos, que começa a contar-se da segunda publicação deste anuncio, virem á execução deduzir os seus direitos.

Barcelos, 6 de Novembro de 1952.

Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto:
Manuel Alberto Rodrigues de Faria
O Chefe da 3.ª secção de processos:

Julio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barrose (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

SONHOS

Há muito quem os fabrique, mas nunca iguais aos da Pastelaria Arantes

Máquina de escrever «Remington», em bom estado, vende-se. Informa esta redacção.

Avelãs

á venda na Cafezeira de Barcelos D. B. MANUEL DA CRUZ PIAS Telefone 8410

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER

Vendas a Prestações desde 32\$50 POR SEMANA



A melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Ultimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELOS ARTUR ALVES DE PINHO RUA BARJONA DE FREITAS—24

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

À LAVOURA

Não vendam o milho, centeio, feijões, etc., sem consultarem a Casa dos Cereais, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 71—72—Telef. 8341, que compra qualquer quantidade pelos melhores preços.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

OFICINA E GARAGEM AUTO-CAVADO

Esta casa sob a Gerencia técnica, do Snr. Armando de Sousa Machado, antigo industrial e mecânico da industria de viaturas e motores, está habilitado a executar com perfeição e economia, todas as reparações em Camions, Automoveis, Motos e motores industriais ou agricolas. Reparação de baterias, com garantia; venda de Acessórios, Lubrificantes, Pneus, etc.

RECOLHA DE TODOS OS CARROS Entradas pela Esplanada e Fonte de Batxo.

Tinturaria Barcelense

(Filial da Tinturaria Brazil da Povoá de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores Lutos em 48 horas

Labagens Químicas e a seco AGENTE EM BARCELOS

CASA MATEUS (Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)